

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)

# A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos  
e socioculturais

2



Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)

# A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos  
e socioculturais

2



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## A educação enquanto fenômeno social: aspectos pedagógicos e socioculturais 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: aspectos pedagógicos e socioculturais 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0091-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.912221205>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social: Aspectos pedagógicos e socioculturais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O CONCEITO E SUA APLICAÇÃO NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Nicoli Cavriani Doganelli

Diólia de Carvalho Graziano


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212051>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

PRÁTICAS LÚDICAS, INCLUSÃO E ADEQUAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Moira da Silva Quadros Darian

Genigleide Santos dos Hora

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212052>


### **CAPÍTULO 3..... 15**

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM E ENVOLVIMENTO PARENTAL: PERCEPÇÃO E PRÁTICA DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maraysa Paulino Figueiredo Fonseca

Paula Azevedo de Ávila

Renata Christian de Oliveira Pamplin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212053>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

HOMESCHOOLING NO BRASIL: ENTRE A INTENSIFICAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E A NEGAÇÃO DO SERVIÇO/ENSINO PÚBLICO

Christianne Grazielle Rosa de Alcântara Belfort

Lucia Cristina dos Santos Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212054>

### **CAPÍTULO 5..... 39**

EXPERIMENTOS VIRTUAIS SIMULADOS PARA O ENSINO DE FÍSICA

Luciano Soares Pedroso

Giovanni Armando da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212055>


### **CAPÍTULO 6..... 50**







O PAPEL DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL


Djane Alves Victor

Alexsandra Felipe de Andrade

Maria Aldene da Silva Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212056>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>62</b>
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: VISÕES DE PROFESSORES DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Adriana Torquato Resende	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212057">https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212057</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>72</b>
TUTORIA PERSONALIZADA POR MEIO DE VÍDEO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Alessandra de Paula	
Ricardo Alexandre Deckmann Zanardini	
Ivonete Ferreira Haiduke	
Roberto Candido Pansonato	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212058">https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212058</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>77</b>
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDICS) NA EDUCAÇÃO: OS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A INOVAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO	
Patricia Baldow Guimarães	
Flávio Leal	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212059">https://doi.org/10.22533/at.ed.9122212059</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>87</b>
LA INTENCIÓN EMPRENDEDORA Y LA FELICIDAD COMO FACTORES DETONANTES DE ÉXITO: CASO NIÑAS EMPRENDEDORAS	
Martha Silvia Torres Hidalgo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120510">https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120510</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>98</b>
A IMPORTANCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM (LUDOTERAPIA)	
Maria Gislaine Santana	
Maria Judilândia de Santana Ricaldes	
Renata Caroline dos Santos Lopes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120511">https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120511</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>108</b>
A INFÂNCIA DE ERICO VERÍSSIMO: O PRAZER DA LEITURA	
Michele Ribeiro de Carvalho	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120512">https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120512</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>119</b>
USO DE PLANILHAS ELETRÔNICAS COMO FERRAMENTA PARA REDUÇÃO DA DISTÂNCIA TRANSACIONAL: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DA DISCIPLINA DE ESTATÍSTICA	
Lourdes Souza Utrilla da Silva	
Augusto Takerissa Nishimura	


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120513>

**CAPÍTULO 14..... 128**

A PROMOÇÃO DA CULTURA DA LEITURA NOS ALUNOS DO ENSINO PRIMÁRIO: O CASO DO PROGRAMA RODAS DE LEITURA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DA CIDADE DE MAPUTO

Aníbal João Mangué

Felipe André Angst

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120514>

**CAPÍTULO 15..... 138**

REFLEXIONES Y RELEVANCIA DEL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO

Mafaldo Maza Dueñas


Vanessa García González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120515>

**CAPÍTULO 16..... 152**

O ENSINO DE CIÊNCIAS E AS CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM HISTÓRICO CRÍTICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR SOB A PERSPECTIVA DA DISCIPLINA FÍSICA

Sandro Augusto Oliveira de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120516>

**CAPÍTULO 17..... 165**

ATUAÇÃO INOVADORA DO GESTOR E APOIO AO COORDENADOR DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM PROJETOS TECNOLÓGICOS

Idamara Rodrigues de Quadros Vidal


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120517>

**CAPÍTULO 18..... 170**

A GESTÃO EDUCACIONAL NA PERSPECTIVA DA PRÁXIS EDUCATIVA

Lidnei Ventura

Nataliê Andiará Be Cardoso


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120518>

**CAPÍTULO 19..... 180**

SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DOS ASSISTENTES SOCIAIS

Teresinha Gomes Fraga

Leonia Capaverde Bulla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120519>

**CAPÍTULO 20..... 188**

COMO OS JOVENS DA GERAÇÃO Z APRENDEM

Tháís de Almeida Giuliani

Paulo Rurato

Ana Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.91222120520>

<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>202</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>203</b>

# CAPÍTULO 2

## PRÁTICAS LÚDICAS, INCLUSÃO E ADEQUAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Data de aceite: 02/05/2022

**Moira da Silva Quadros Darian**

Professora da Rede Municipal em Feira de Santana, Brasil

**Genigleide Santos dos Hora**

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Brasil

**RESUMO:** No presente trabalho, objetivamos promover reflexões de práticas inclusivas concernentes ao universo lúdico que busque romper com os paradigmas de ensino excludente. Para tanto, embasamos nossas ações com a teoria Histórico-cultural de Vygotsky (1995), cuja abordagem teórica se conjuga aos processos da Educação Inclusiva no ensino comum para alicerçar o fazer pedagógico de professores do Ensino Fundamental I na construção de instrumentos lúdicos acessíveis e contextualizados com os saberes significativos junto aos estilos de aprendizagem dos sujeitos na construção de uma cultura democrática e plural. A nosso ver, o processo de inclusão a partir do lúdico contextualizado objetiva não se tratar apenas em gerar uma cultura de tolerância às diferenças, mais em integrar uma comunicação que verse com as novas abordagens teórico-práticas para que deem sentidos e significados às sistematizações dos conhecimentos e assim, potencializar a aprendizagem de forma duradoura na evolução biopsicossocial de todos os aprendizes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mediação da

aprendizagem. Currículo. Ludicidade. Inclusão.

**ABSTRACT:** In the present work, we aim to promote reflections on inclusive practices concerning the playful universe that seeks to break with the paradigms of excluding teaching. To this end, we base our actions on Vygotsky's Historical-Cultural Theory (1995), whose theoretical approach is combined with the processes of Inclusive Education in ordinary education to support the pedagogical work of Elementary School teachers in the construction of accessible and contextualized playful instruments. with the significant knowledge together with the learning styles of the subjects in the construction of a democratic and plural culture. In our view, the inclusion process from the contextualized ludic aims not only to generate a culture of tolerance for differences, but to integrate a communication that deals with the new theoretical-practical approaches so that they give meaning and meaning to the systematizations of the knowledge and thus, enhance learning in a lasting way in the biopsychosocial evolution of all learners.

**KEYWORDS:** Learning mediation. Resume. playfulness. Inclusion.

### 1 | INTRODUÇÃO

No presente trabalho, objetivamos promover reflexões de práticas inclusivas concernentes que evoquem ações correlatas do universo lúdico ao vislumbrar ações da adequação curricular que alicercem os professores do Ensino Fundamental I na teoria

histórico-cultural de Vygotsky (1995). Essa abordagem teórica concernente aos processos da Educação Inclusiva no ensino comum, como se organizam a partir da construção de uma cultura democrática e plural, não se trata apenas de gerar uma cultura de tolerância às diferenças.

Nesse sentido, entendemos por adequação curricular aqueles atos que privilegiam as potencialidades do aluno, independentemente da sua condição, ao tempo em que acolher o aluno no sistema comum educativo é tornar o currículo simplificado, de forma que, ao articular ações, possa beneficiar a construção do conhecimento. Aqui se consubstanciam as noções de desenvolvimento e flexibilização curricular com estabelecimentos dialógicos com a escola e com os professores como investigadores da prática inclusiva e na perspectiva de currículo dinâmico para todos os estudantes com ou sem deficiência. Conforme Fonseca (2011, p. 26), isso

[...] exige que as mudanças na estrutura do currículo e na prática pedagógica estejam em consonância com os princípios e com as diretrizes do Projeto Político Pedagógico da escola, na perspectiva de um ensino de qualidade para todos os alunos.

Assim, o exercício da flexibilidade curricular garante que “[...] as competências de saída de cada ciclo de escolaridade sejam alcançadas por todos os alunos, ainda que os percursos sejam diferentes.” (MADUREIRA e LEITE, 2003, p. 95). Estas ações são orientadas pelas políticas curriculares, da gestão e organização do currículo na escola, das práticas docentes e da organização da aprendizagem.

As ênfases às adequações curriculares evocam abranger instrumentos de cultura às diversas linguagens que se fundem nos processos de aprendizagem, conforme Vygotsky (1995). E a formação dos professores deve dar conta destas lacunas, cuja função primordial de ligação entre a criança e seu mediador atue na comunicação que verse através de elementos lúdicos e sua oferta a oportunizar meios que deem sentido e significado à evolução da aprendizagem, tendo como elo precípuo o desenvolvimento do pensar e da linguagem.

Para melhor compreender a ludicidade, buscamos fundamentos em Cardoso (2018): a etimologia da palavra brincar vem do latim *vinculum*, que quer dizer laço, algema, e é derivada do verbo *vincire*, cujo sentido é prender, seduzir, encantar. O termo *vinculum* transformou-se em brinco e originou o verbo brincar, sinônimo de divertir-se. Na língua portuguesa, o termo brincar significa recrear; distrair-se; mexer distraidamente em algo. Entendemos lúdico como aquele que conduz aos vínculos e às relações sociais articulados com áreas de conhecimentos como práticas inovadoras inclusivas.

As práticas inovadoras inclusivas e fundamentadas com atividades lúdicas, necessárias para compreender os desafios que se conjugam nos âmbitos de formação sociocultural, tencionam evocar um potencial que se refine acerca da aprendizagem integral, de modo a considerar na infância funções essenciais que correspondam às

áreas sensoriais, cognitivas e psicomotoras que potencializem a oferta da aprendizagem duradoura na inclusão de crianças do Ensino Fundamental I com dificuldades no aprender a romper com padrões estereotipados e excludentes comumente promulgados pela rigidez curricular.

A obra de Vygotsky (1995) ratifica o processo de apropriação da cultura e das características humanas criadas ao longo da história. É, inicialmente, um processo de reprodução do uso social dos objetos da cultura, das técnicas, dos costumes e hábitos, da linguagem, dos objetos materiais e não materiais, dos instrumentos. Para o autor, a teoria histórico-cultural, aptidões, capacidades, habilidades e funções (tais como as percepções, a memória, a atenção, a linguagem oral e escrita, o desenho, o cálculo, o pensamento, a conduta que constituem a inteligência e a personalidade humanas) se configuram no processo de educação em que o homem aprende socialmente a ser o que é.

## 2 | METODOLOGIA

O enfoque desta pesquisa qualitativa é exploratório e descritivo, fazendo uso de entrevista semiestruturada. Segundo Barros e Lehfeldd (2007), na pesquisa descritiva se realiza o estudo, a análise dos fatos do mundo físico, sem a interferência do pesquisador.

A caracterização inicial das informações obtidas consistiu nas entrevistas, ou seja, conversas orais e individuais, um total de 04 professoras do Ensino Fundamental I de uma escola no sul da Bahia, a fim de obter informações sobre as suas perspectivas quanto à inclusão escolar, mais especificamente no que diz respeito à adequação curricular. E tivemos por base as análises de conteúdo, que são “[...] um conjunto de técnicas de análise da comunicação que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.” (BARDIN, 2008, p. 40).

Os resultados das análises de conteúdo das entrevistas realizadas tiveram por base os discursos dos docentes inclusivos. Além disso, foram analisados os planejamentos de um Currículo Específico de cada aluna para o seu pleno desenvolvimento das competências funcionais básicas em atividades cotidianas.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na elaboração das práticas inclusivas das professoras colaboradoras da pesquisa, obtivemos narrativas fundamentadas na adequação curricular e na ludicidade. Para elas, a “adequação é a resposta da escola às necessidades de cada aluno” [...] “Podendo corresponder, atender o solicitado, dar resposta às necessidades de cada criança.” (informação verbal). Nesse sentido, a análise de dados apresenta perspectivas das professoras entrevistadas acerca das práticas pedagógicas que objetiva explicitar suas narrativas, metodologias práticas e lúdicas para que abrangessem todos os alunos, considerando transformar as formas de ensinar em experiências inovadoras que expressem

o universo infantil em toda a sua integridade.

A nosso ver, a inclusão escolar não se trata apenas de cumprir os currículos escolares, mas de estabelecer, junto com eles, atitude crítica orientada pela compreensão da complexidade do papel da educação e do educador na formação do indivíduo. A participação de todos os alunos é fundamental, pois os qualifica nessa ação compartilhada, possibilitando a atuação do aprendiz a internalizações, disposições, habilidades e capacidades humanas cada vez mais elaboradas e elevadas (SAVIANI, 1991).

Ainda afirmaram: “Relativamente considero aqueles comportamentos linguísticos funcionais no que concerne às competências linguísticas e, também, aspectos lógicos matemático funcional como as que estamos desenvolvendo com os alunos incluídos” (informação verbal). Entendemos que essas afirmativas moveram as professoras a criarem espaços de reflexões para instituir ambiente de currículo, partilhas e as experiências vividas com o brincar para promover a formação permanente de professores.

Já se referindo à compreensão de uso das mensagens orais, na expressão oral, para elas as suas dificuldades incidem nas competências de interação social, principalmente com os colegas, necessitando de acompanhamento destes sobre o trabalho da aluna em Língua Portuguesa, ou seja, em relação às competências linguísticas. Afirmaram: “[...] saber escrever cartas, um convite [...] parece que já sabe ler necessariamente interpretar textos, horário, escrita de palavras, de frases etc. [...], ou seja, sabe identificar o dinheiro, o que vai comprar quando for ao supermercado, escolher ingredientes ao comprar para fazer receita de bolo.” (informação verbal).

Ainda de acordo com estes dados docentes, podemos concluir que o aproveitamento das atividades de um currículo funcional pode influenciar positivamente nas aprendizagens das crianças, principalmente na elevação das competências de autonomia e de matemática, comunicação oral e, posteriormente, da escrita dos alunos. Saliendo a importância de orientações enriquecedoras que comunguem componentes que expressem o pensamento da linguagem na comunicação socializada e mediatizada como aporte das ferramentas ofertadas com propostas coerentes e consistentes para as adaptações curriculares, assentados nas práticas lúdicas.

## 4 | CONCLUSÕES

Desse modo, o trabalho apresenta abordagens de experiências práticas de professoras do Ensino Fundamental I, as quais explicitaram um pouco sobre a sua didática integrada às adaptações curriculares com as atividades lúdicas; dentre as quais, há o enfoque dos jogos simbólicos, das brincadeiras tradicionais e dos brinquedos contextualizados. Experiências estas que levam em consideração cada realidade e estilo de aprendizagem dentro de uma rotina visual e adequadas a cada etapa do desenvolvimento integral, tendo uma metodologia qualitativa que se reporta ao brincar e seus constructos simbólicos nas



hipóteses de vivências, via análise experimental que promova possíveis intervenções com a sistematização da aprendizagem duradoura em toda a sua evolução.

Os resultados das análises das entrevistas junto às professoras do Ensino Fundamental I evocaram reflexões acerca das práticas lúdicas inovadoras no universo educacional do trabalho inclusivo como processo agregador de elementos concretos e interativos, contextualizados a intencionar uma aprendizagem mais assertiva no âmbito educacional. A criança que interage na escola com o outro se utiliza de elementos visuais e concretos, ao tempo em que ao educador constitui a tarefa de organizar os meios para tornar a cultura assimilável e acessível.

Adequação curricular é atender todos os alunos, *com e sem* deficiência; **é o** planejar a partir das demandas de cada aluno. As construções que se efetivaram no decurso das ações investigativas entre as docentes promoveram e consolidaram as concepções refinadas que impliquem na oferta de práticas lúdicas integradas à luz da heterogenia que se conjuga além dos muros da escola, como também legitimar as adequações curriculares na metodologia no âmbito das atividades educacionais expressivas na evolução da aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2008.

BARROS, Aidil J. da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CARDOSO, M. C. **Catadoras do brincar**: o olhar sensível das professoras acerca do brincar livre no ensino fundamental I e suas ressonâncias para a profissionalidade docente. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

FONSECA, Katia Abreu. **Análise de adequações curriculares no ensino fundamental**: subsídios para programas de pesquisa colaborativa na formação de professores. 2011. 124 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru, 2011.

MADUREIRA, I. P.; LEITE, T. S. **Necessidades Educativas Especiais**. Lisboa: Universidade Aberta, 2003.




SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1991.

VYGOTSKY, L. S. **Obras Escogidas**. Madrid: Visor, 1995. v. III.

# A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos  
e socioculturais







-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# 2

# A educação enquanto fenômeno social:

Aspectos pedagógicos  
e socioculturais

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# 2